

MANUAL DO ALUNO

2021-1



SUMÁRIO

1. A Instituição	6
1.1. Finalidade da Instituição	8
1.2. Missão, Visão e Valores	9
1.3. Objetivos Institucionais	10
1.4. Modelo Educacional Facens	12
1.5. Competências Institucionais	12
2. Estrutura Organizacional	13
2.1. Graduação	14
2.1.1. Coordenações de Curso	14
2.1.2. Coordenação do Ciclo Básico	14
2.1.3. Coordenadores da Graduação	15
2.1.4. Núcleo Docente Estruturante – NDE	15
2.1.5. Colegiado	16
2.1.6. O Professor	16
2.1.7. Representantes de Turma	17
2.1.8. Aluno	18
2.2. Pós-Graduação	19
2.3. Diretoria de Ensino a Distância (EaD)	19
2.4. Diretoria de Operações	19
2.5. Secretaria	20
2.5.1. Requerimentos online	20
2.6. Atendimento ao aluno	21
2.7. Biblioteca	22
3. Organização do curso	23
3.1. Você sabe como é organizado um curso?	23
3.2. Planejamento das Aulas	24
3.3. Atividades avaliativas	24
3.4. Atividade discente orientada	25
3.5. Você sabe o que são competências?	25
4. Sistema de avaliação da aprendizagem	27
4.1. Média Final	28
4.2. Avaliação Substitutiva	29

4.3	Aprovação ou Reprovação na componente curricular.....	30
4.4	Fraude no processo de avaliação	30
4.5	Correção e feedback das avaliações	31
4.6	Revisão de notas.....	31
5.	Registro de faltas	32
5.1	Atrasos	33
5.2	Abono de Faltas	33
5.3	Regime domiciliar	33
6.	Autoavaliação Institucional	35
7.	Ambiente Virtual de Aprendizagem	37
8.	Pesquisa Facens.....	39
8.1	Programa de Iniciação Científica	39
8.2	Programa de Projetos Temáticos (PPT)	39
8.3	Resumo do edital de Iniciação Científica	40
8.4	Revista de Inovação, Ciência e Tecnologia - RICT	40
9.	Programa de Extensão.....	42
9.1	Cursos de extensão.....	42
9.2	Educação corporativa	43
10.	Ecosistema de inovação.....	44
10.1	ENLACE	45
10.2	Escritório Carreiras	46
10.3	Centro de Inovação e Tecnologia em Cidade e Construção (CITCC)	46
10.4	Brazilian Artificial Intelligence Nucleus - BRAIN.....	47
10.5	Laboratório de Inovação em Games e Apps – LIGA.....	47
10.6	Centro de Energias Renováveis	48
10.7	Centro de Desenvolvimento em Produtos e Sistemas – CEDEPS.....	48
10.8	Indústria 4.0.....	49
10.9	Smart Campus Facens	49
10.10	FabLab Facens.....	50
10.11	Laboratório de Inovação Social – LIS	50
10.12	Facens Centro de Empreendedorismo – FACE	51
10.13	Laboratório e Inovação em Competições de Engenharia – LINCE	52
10.14	IP Facens – Instituto de Pesquisas Facens	52
10.15	ED+ Content Hub	53

10.16 ALUMNI.....	53
10.17 Departamento de Relações Internacionais – DRI Facens.....	54
10.17.1 Instituto de Línguas FACENS/CCBEU	55

Carxs Estudantes,

O Centro Universitário Facens está entre as 3% melhores Instituições de Ensino do Brasil de acordo com os dados publicados pelo INEP, esse é o resultado dos esforços de professores, estudantes, coordenadores e de toda a equipe de gestão e técnica.

A Facens adota uma filosofia para o ensino-aprendizagem pautada na integração dos cursos ao ecossistema de inovação da Facens, colocando o estudante no centro do processo de aprendizagem e incentivando o seu protagonismo.

Com uso de metodologias ativas, diferentes técnicas e estratégias para o ensino-aprendizagem espera-se que o professor seja um verdadeiro líder inspirador para os alunos.

Este manual visa apresentar-lhe brevemente a Instituição e o seu funcionamento, as informações aqui apresentadas podem ser complementadas pelos coordenadores de curso e pelos responsáveis pelas áreas administrativas, centros de inovação, laboratórios e departamentos especializados.

É importante que você se mantenha atualizado sobre as atividades que são desenvolvidas ao longo do período letivo, para isso você pode contar com o aplicativo da Facens, canvas, e-mail e outros canais oficiais disponíveis nas principais redes sociais.

Seja bem-vindo a Facens!

1. A Instituição

A Facens teve como embrião a Companhia Rede Telefônica Sorocabana (CRTS), responsável pelo sistema de telefonia de toda região sorocabana, em meados dos anos 70. A necessidade de profissionais capacitados para atuar no setor de telecomunicações fez com que a CRTS criasse em 1974, o Centro Regional de Tecnologia Santa Escolástica (CRTSE), mais conhecido como “Colégio da Engenharia”. Os cursos de Telecomunicações e Eletrônica foram os primeiros a ser ministrados pelo colégio técnico, em salas cedidas pelo Colégio Santa Escolástica.

A Facens foi fundada pelo Sr. Alexandre Beldi Netto, em 30 de setembro de 1976. O rápido desenvolvimento do setor de telecomunicações na região fez com que a mão de obra especializada se tornasse muito necessária. No mesmo ano de implantação do Colégio, a Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana (ACRTS) - mantenedora do Colégio da Engenharia e da Facens - protocolou no Ministério de Educação e Cultura (MEC) um pedido para instalação da Faculdade de Engenharia na cidade de Sorocaba.

No mesmo ano obteve autorização de funcionamentos dos cursos de Engenharia Elétrica e Civil e iniciou suas atividades em 1977 com a oferta desses cursos dentro da Faculdade Ciências e Letras, no centro de Sorocaba.

A idealização da Facens foi pautada em uma nova concepção de ensino no Brasil, que visava um sistema integrado dos cursos de Engenharia na sua formação geral e cultural.

A construção do campus da Facens teve início um ano depois, no 1,5 km da Rodovia Senador José Ermírio de Moraes. Em 3 de junho de 1980, a Facens, nascida como Faculdade de Engenharia de Sorocaba, foi reconhecida pelo MEC. Nesta data, as construções já estavam bem adiantadas e foram finalizadas em 1984, quando ficaram prontos os prédios de Elétrica e Civil, básico e pesado, onde foram implantados os laboratórios, ginásio e diretório acadêmico.

Em 1981 formaram-se os primeiros engenheiros de Sorocaba pela Facens: 30 formandos de Engenharia Civil e 30 de Engenharia Elétrica.

Desde então, a Facens segue investindo na criação de novos cursos e espaços dedicados ao ensino-aprendizagem, inovação e pesquisa, visando a excelência e qualidade na formação dos estudantes.

Consulte a linha do tempo da Facens!!!

A partir de 2011, o Campus Facens passou a denominar-se Campus Alexandre Beldi Netto (CABN), em homenagem ao fundador da Instituição. Desde sua fundação, a Facens passou por diversas evoluções e conta atualmente com um destacado corpo docente, em nível acadêmico e profissional, bem como com uma infraestrutura de qualidade suportada por laboratórios muito bem equipados e tecnologicamente atualizados. Esses fatores são decisivos para o reconhecimento ao trabalho pedagógico que a Facens desenvolve e, principalmente, à qualidade dos profissionais por ela formados.

Em abril de 2018 a Facens passou por visita *in loco* com vistas ao credenciamento institucional alcançando conceito máximo. Desta feita, endereçou ao Ministério da Educação o pedido para sua transformação em Centro Universitário. O pedido foi acatado conforme a Portaria Ministerial no. 1.138 de 1º de novembro de 2018, assim sendo a Faculdade de Engenharia de Sorocaba (Facens) passa a ser denominada **Centro Universitário Facens (UniFacens)**. Dado seu caráter filantrópico, a Facens empreende esforços na inovação social prestando assistência a estudantes com algum tipo de carência e/ou deficiência, além de conceder inúmeras bolsas de estudos a aqueles que apresentam carência socioeconômica comprovada. Também oferece suporte aos seus estudantes por meio de orientações psicopedagógicas e ações voltadas à carreira e ao empoderamento pessoal. Outro ponto a ser destacado é que a Facens investe todo o seu resultado em prol da inovação e da melhoria contínua dos seus processos e recursos, sejam eles, estruturais com a adaptação e construção de espaços físicos, ou humanos por meio da capacitação dos seus colaboradores, isso lhe possibilita ser um centro educacional inovador e em constante evolução.

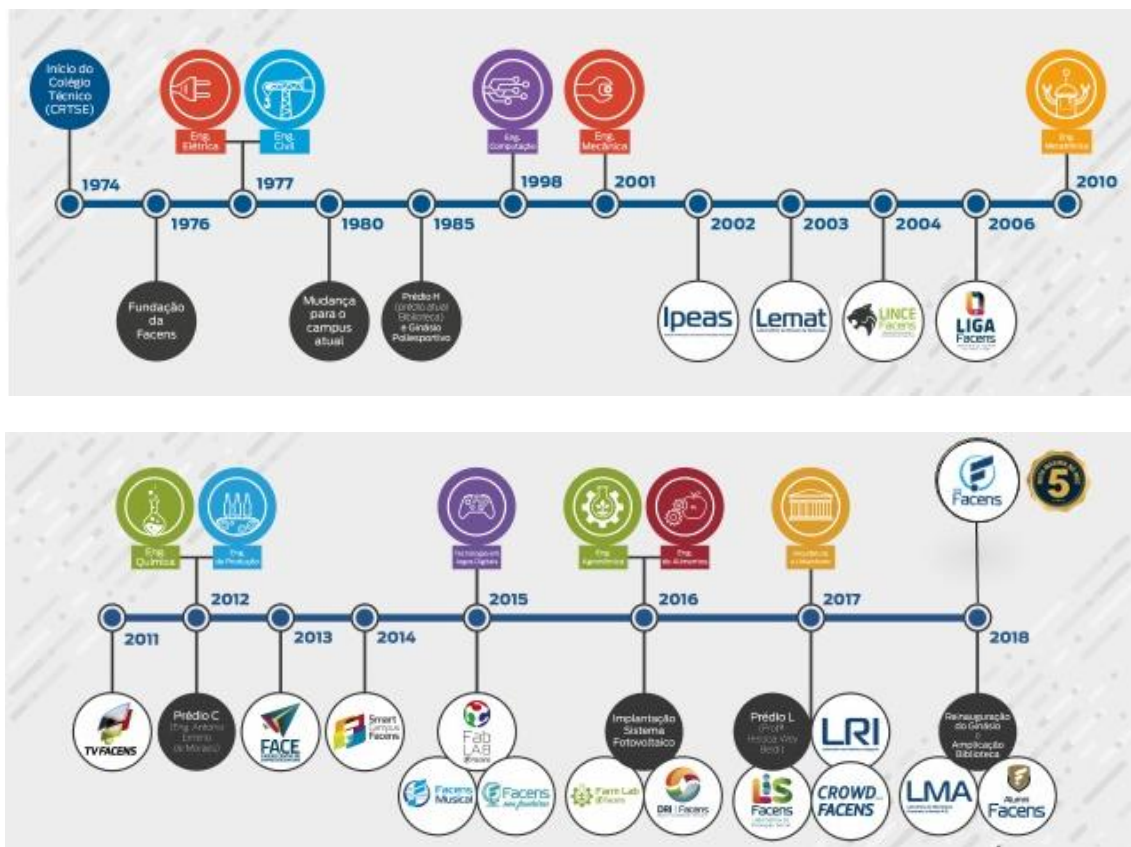


Figura 1 Linha do tempo - Principais marcos da Facens

1.1. Finalidade da Instituição

A Facens é uma instituição Filantrópica, sem fins lucrativos, mantida pela ACRTS – Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana. Foi declarada como uma Instituição de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86431 de 02/10/1981, assinado pelo Presidente da República em exercício, Aureliano Chaves, e de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1842, de 04/12/1975, cuja finalidade é o estímulo ao ***“desenvolvimento do ensino, da cultura e da pesquisa científica, visando à renovação tecnológica, fazendo-o por meio de escolas próprias ou por outras, através de convênios, para a preparação de estudantes ao exercício técnico-profissional, precipuamente nas diversas especialidades da engenharia e da arquitetura, enfatizando, de modo especial, o setor de telecomunicações”***

A Facens oferece cursos de graduação, pós-graduação *“lato sensu”* e formação complementar por meio do programa de extensão. Seus cursos são alinhados com as

demandas do mercado de trabalho e alicerçados em práticas e tecnologias emergentes e inovadoras tendo como foco contribuir na formação de cidadãos profissionais altamente capacitados para o futuro.

1.2. Missão, Visão e Valores

A Missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais o Centro Universitário Facens foi criado e é mantido. Ele define como a Instituição vê sua contribuição em relação à sociedade em geral, respondendo à pergunta sobre por que ela existe. A missão proposta pela Facens é **“Desenvolver profissionais cidadãos preparados para a vida”**.

A Visão representa o estado que a Instituição busca atingir no futuro. Tem como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização, de forma desafiadora, abrangente e detalhada. A visão permite a Facens tomar decisões acerca de como pretende expandir-se no cenário local, regional, nacional e internacional. O parâmetro que guia a visão do Centro Universitário Facens preconiza que a Instituição se propõe a **"Ser um ecossistema transformador de pessoas e da sociedade."**

Entende-se por Valores o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades de uma organização. Constituem preferências, pontos de vista, deveres e inclinações internas. São padrões de conduta praticados pela Instituição e que influenciam o comportamento geral de seus membros. Neste sentido, os valores defendidos pela Facens são:

- Criatividade e Inovação
- Empreendedorismo
- Trabalho em Equipe
- Sustentabilidade
- Responsabilidade Social
- Ética e Transparência
- Respeito
- Paixão

1.3. Objetivos Institucionais

A Facens tem por objetivos gerais atender a região nas necessidades e nas carências relativas à educação superior, bem como estimular o conhecimento dos problemas regionais, prestar serviços especializados à comunidade e criar as condições para que os habitantes da região possam ter acesso à educação superior de qualidade, à pesquisa e à extensão, de maneira a promover a inclusão social. Além disso, integram os objetivos da Instituição formar profissionais de nível superior comprometidos com a transformação da sociedade, o diálogo, o respeito aos direitos humanos, a igualdade, a diversidade, os valores democráticos e permanentemente desejosos do aperfeiçoamento profissional. É também objetivo do Centro Universitário estimular a criação cultural e contribuir para tal, com a oferta de meios para o seu desenvolvimento, divulgação, aperfeiçoamento e difusão. Compõem ainda os objetivos da Instituição a educação ambiental e a sustentabilidade socioambiental.

O Centro Universitário Facens, por meio dos seus laboratórios e Centros de Inovação atua no âmbito social, pedagógico e técnico promovendo e estimulando a produção e disseminação científica, cultura e tecnológica, suas práticas exitosas contribuem para melhoria da qualidade de vida dos estudantes e da população do entorno. O Smart Campus é um exemplo, por meio do qual promove-se a integração entre as áreas do saber em prol da educação ambiental, sustentabilidade e empreendedorismo.

Finalmente, compõe o rol de objetivos da Instituição o debate dos seus principais documentos institucionais, bem como promover a sua divulgação e aperfeiçoamento com a contribuição de todos os sujeitos da comunidade acadêmica.

A Facens, em conformidade com o Art. 3º de seu Estatuto declara os seguintes objetivos nas áreas dos cursos que ministra:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

2. Contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana através do cultivo de valores educacionais, morais e cívicos;
3. Contribuir com a formação de profissionais e especialistas nas diferentes áreas de conhecimento, habilitando-os para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
4. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, favorecer o desenvolvimento do homem e do meio em que vive;
5. Promover ampla divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade, quanto os produzidos pelo Centro Universitário e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, fazendo, portanto, a integração com a comunidade;
6. Promover o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional possibilitando a sua concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
7. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
8. Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;
9. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;
10. Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral;
11. Promover a realização de pesquisas socializando seus resultados.

1.4. Modelo Educacional Facens

O modelo Educacional da Facens é pautado na premissa de desenvolvimento integral do estudante, equilibrando a formação técnica e socioemocional de modo a formar um egresso apto a enfrentar os desafios e as diversidades da profissão.

Dessa maneira, as diretrizes do modelo educacional conduzem o processo formativo do estudante executando a vocação da Facens de desenvolver profissionais preparados para o mercado de trabalho e para a vida.

A execução do modelo educacional é viabilizada pelo ecossistema de inovação da Facens composto por centros de inovação, laboratórios e departamentos especializados que oportunizam a experimentação prática.

As competências institucionais instruem sobre os aspectos globais que deverão ser desenvolvidos em todos os cursos da Facens.

1.5. Competências Institucionais

- **Autoconhecimento e Inteligência Emocional:** Reconhecer as emoções, pensamentos, valores e identificar as forças e limitações como oportunidades de crescimento.
- **Capacidade de enfrentar cenários complexos:** Analisar de maneira sistêmica cenários incertos e ambíguos para despertar a resiliência.
- **Liderança, Empreendedorismo e Gestão:** Identificar oportunidades e transformá-las em ações, influenciando e guiando pessoas para a gerar impacto positivo no mundo.
- **Inteligência Social:** Desenvolver relações saudáveis e produtivas através da percepção do outro nos mais variados contextos sociais.
- **Raciocínio Analítico:** Fundamentar o processo de aprendizado contínuo e tomada de decisão através da análise, argumentação e interpretação.
- **Criatividade e Sustentabilidade:** Propor soluções inovadoras, sustentáveis e humanas para resolver e mitigar problemas socioambientais.
- **Fluência Digital:** Compreender as novas tecnologias e os seus impactos no comportamento da sociedade para otimizar problemas reais.

2. Estrutura Organizacional

A Facens possui uma estrutura organizacional enxuta que tem como objetivo favorecer a agilidade na comunicação e tomada de decisões.

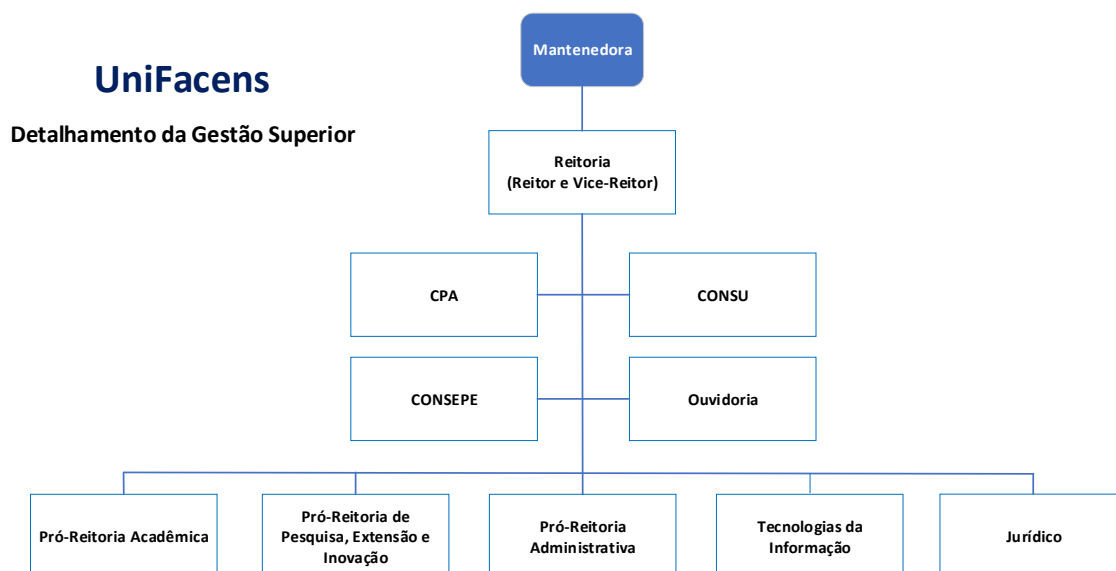


Figura 2 Gestão Superior

A Gestão Superior da Facens é desenvolvida pela Reitoria e Vice-Reitora e assessorada pelas Pró Reitorias, Conselhos de Pesquisa e Extensão (CONSEPE) Superior (CONSU) e Diretorias.

A gestão acadêmica é realizada nos âmbitos da graduação, pós-graduação, ensino à distância, operações acadêmicas e ensino a distância pelas respectivas diretorias assessoradas pelas coordenações de curso.

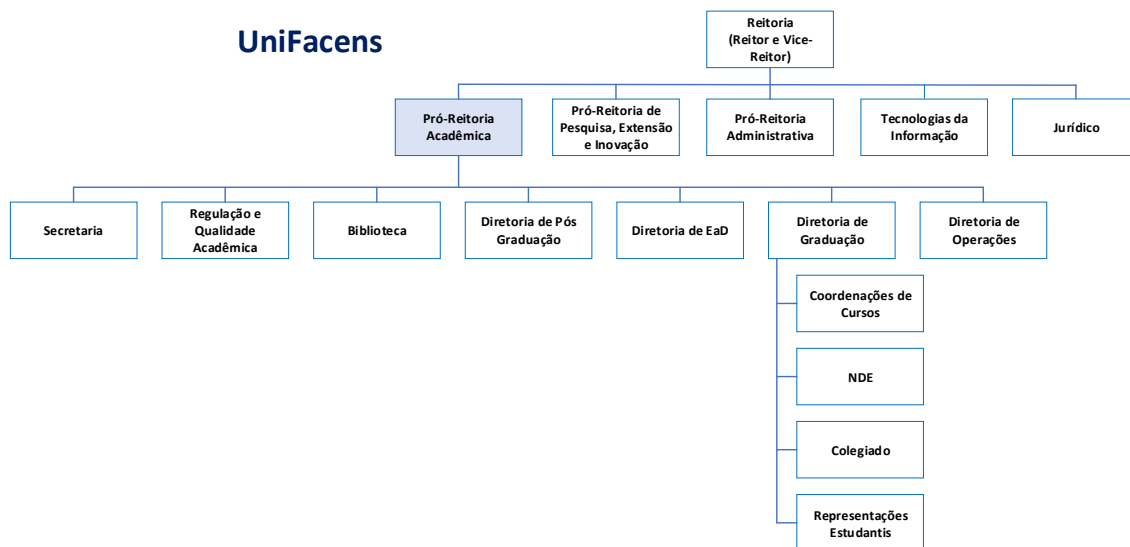


Figura 3 Gestão acadêmica

2.1. Graduação

A diretoria de graduação é responsável pelo planejamento e execução dos cursos de graduação e atividades a eles relacionadas.

Diretora de Graduação: Profa. Dra. Sandra Gavioli Puga

2.1.1. Coordenações de Curso

O coordenador do curso é responsável pela gestão dos cursos incluindo Projeto pedagógico do curso, planejamento de recursos, NDE, Colegiado, Corpo Estudantil e Atividades promovidas no âmbito do Curso.

2.1.2. Coordenação do Ciclo Básico

Os cursos de engenharia possuem componentes curriculares comuns relacionados ao ciclo básico, para manter o alinhamento e uniformidade desses componentes e das atividades praticadas no âmbito do ciclo básico (1º. ao 4º. Semestre) temos a Coordenação do Ciclo Básico.

A coordenação do ciclo básico atua em conjunto com as coordenações de curso no planejamento e execução de atividades específicas do curso no âmbito do ciclo básico.

2.1.3. Coordenadores da Graduação

No dia a dia é o coordenador que poderá auxiliá-lo e orientá-lo!!!

Curso	Coordenador	Contato
Arquitetura e urbanismo	Prof. Dra. Giovanna Tonczibski Novellini	giovanna.novellini@facens.br
Ciclo Básico	Prof. Dr. Alexandre Marcos de Mattos Pires Ferreira	alexandre.ferreira@facens.br
Engenharia Agrônômica	Prof. Dra. Carla Segatto Strini Paixão Voltarelli	carla.voltarelli@facens.br
Engenharia Civil	Prof. Me. Gustavo de Aguiar Isaia	gustavo.isaia@facens.br
Engenharia da Computação	Profa. Dra. Andréa L. B. V. Rodrigues	andrea.braga@facens.br
Engenharia de Alimentos	Profa. Dra. Sandra Bizarria Lopes Villanueva	sandra.lopes@facens.br
Engenharia de Produção	Prof. Me. Rodrigo Luiz Gigante	rodrigo.gigante@facens.br
Engenharia Elétrica	Prof. Me. Heverton Bacca Sanches	heverton.sanches@facens.br
Engenharia Mecânica	Prof. Me. Marcelo Mendes de Aguiar	marcelo.aguiar@facens.br
Engenharia Mecatrônica	Profa. Dra. Andréa L. B. V. Rodrigues	andrea.braga@facens.br
Engenharia Química	Profa. Dra. Sandra Bizarria Lopes Villanueva	sandra.lopes@facens.br
Jogos e ADS	Profa. Me. Eliney Sabino	eliney.sabino@facens.br

Quadro 1 - Cursos, coordenações e contatos

2.1.4. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE constitui-se de um grupo de docentes do curso, é nomeado por portaria interna. A indicação dos professores que integram o NDE é feita pelo coordenador do curso e aprovado pela Diretoria de Graduação. Cada curso tem um NDE que deve reunir-se periodicamente para realização de suas atividades; as reuniões são registradas em ata.

As atribuições do NDE estão descritas no Estatuto do Centro Universitário Facens e compreendem planejamento, avaliação, validação e execução de atividades relacionadas à gestão e melhoria da pedagógica do curso.

O NDE é responsável pela elaboração dos Planos de Ensino e pela validação dos Planos de Aula, dentre outras atividades.

2.1.5. Colegiado

O colegiado do curso é composto pelos docentes que ministram aulas no curso, presidido pelo Coordenador do curso. Deve reunir-se nos períodos de planejamento acadêmico e quando convocado pela coordenação, diretorias ou reitoria.

O colegiado conta também com a representação estudantil que se dá pelos representantes de turma.

2.1.6. O Professor

O Centro Universitário Facens acredita no poder que o Professor tem para “fazer a diferença”, por isso, investe em programas de formação docente para o aprimoramento e inovação das práticas docentes. Mas isso não é o suficiente para garantirmos uma operação bem-sucedida, então é importante que você e a Instituição estejam plenamente alinhados.

O Professor deve atuar como mediador no processo de ensino aprendizagem, conduzindo o estudante à descoberta de novos horizontes, incentivando a curiosidade e a investigação. O estudante deve ser estimulado a atuar como protagonista no processo de aprendizagem, deixando de ser apenas um elemento passivo e contribuindo ativamente na construção do próprio saber.

Nesse contexto espera-se que o professor:

- Utilize recursos diferenciados e inovadores para o processo de ensino-aprendizagem;

- Cumpra as atribuições do Professor descritas no Regimento Geral da Facens e listadas no item 3.1 deste documento;
- Seja comprometido com a proposta pedagógica do curso e com a missão Institucional;
- Participe das atividades de formação docente e aprimoramento das práticas pedagógicas;
- Mantenha-se atualizado frente as demandas de mercado e inovações pedagógicas e técnicas relacionadas a sua área de atuação;
- Atue com respeito junto aos estudantes, colaboradores e comunidade de modo geral;
- Utilize linguagem (verbal (oral ou escrita) e não verbal apropriada ao ambiente acadêmico.

2.1.7. Representantes de Turma

O representante de turma é escolhido pelos estudantes da turma por votação simples e com resultado registrado em ata. Cada turma tem um representante e um suplente.

Os representantes de turma têm o papel de intermediar a comunicação da turma com o professor, coordenação e outras instâncias da instituição.

Os representantes são instruídos a comunicarem aos professores às reivindicações da turma relacionadas ao componente curricular, tais como postergação de prazo de atividades, dificuldades para entendimento do conteúdo, dentre outras. Da mesma maneira, o professor pode acionar o representante da turma para transmitir um comunicado para a turma.

Da mesma maneira, os representantes são instruídos a comunicarem à coordenação do curso as dificuldades gerais. Muitas vezes os estudantes reportam dificuldades com o professor, nesse caso, a coordenação deve orientar que

representante procure o professor em primeira instância e, somente se não chegarem a um acordo, deverão procurar a coordenação.

2.1.8. Aluno

O aluno é o elemento central do processo ensino-aprendizagem e, como tal, deve atuar como protagonista na construção do seu saber.

Cabe ao aluno participar ativamente das atividades acadêmicas, preparando-se adequadamente para as aulas, portando os materiais necessários, mantendo as suas atividades em dia e buscando ajuda junto às respectivas áreas, quando necessitar de reforço escolar ou quando estiver precisando de apoio socioemocional ou psicopedagógico.

A Facens coloca um ecossistema de inovação à disposição do estudante, nesse ecossistema existem muitas oportunidades para participar de projetos práticos junto aos centros de inovação, laboratórios e departamentos, desenvolver pesquisa científica, aprender ou aprimorar o seu idioma, desenvolver projetos sociais, conhecer mais sobre práticas sustentáveis além de oportunidades nacionais e internacionais.

2.2. Pós-Graduação

A diretoria de pós-graduação é responsável pelo planejamento e execução dos cursos de pós-graduação e atividades a eles relacionadas.

Diretor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Luciano Freire

pos@facens.br

Para saber mais sobre os cursos de pós-graduação consulte: <https://pos.facens.br/>

2.3. Diretoria de Ensino a Distância (EaD)

A diretoria de EaD é responsável pelo planejamento e execução dos cursos e componentes curriculares ministrados a distância e atividades a eles relacionadas.

Diretoria de EaD: Prof. Dr. Luciano Freire

ead@facens.br

2.4. Diretoria de Operações

A diretoria de operações atua em conjunto com as demais diretorias acadêmicas no planejamento e execução das demandas para operacionalização das atividades acadêmicas de suporte ao ensino, tais como a aquisição e disponibilização de recursos didáticos e de infraestrutura, a intermediação junto ao TI para à outras áreas para execução das atividades de ensino no âmbito da graduação, pós-graduação, ensino a distância e programas de extensão.

Os laboratórios especializados estão sob sua gestão, bem como as respectivas equipes. A equipe de apoio aos professores também responde a esta diretoria.

Diretora de Operações: Profa. Dra. Sandra Bizarria Lopes Villanueva

2.5. Secretaria

A Secretaria é o órgão administrativo cuja competência é centralizar o controle acadêmico da Instituição.

Secretaria: Lucimeire Bettio

E-mail: secretaria@facens.br

2.5.1. Requerimentos online

Você pode endereçar requerimentos de serviços da secretaria por meio do site institucional <http://www.facens.br>, selecione o item Acesso Facens e a opção Acesso acadêmico.

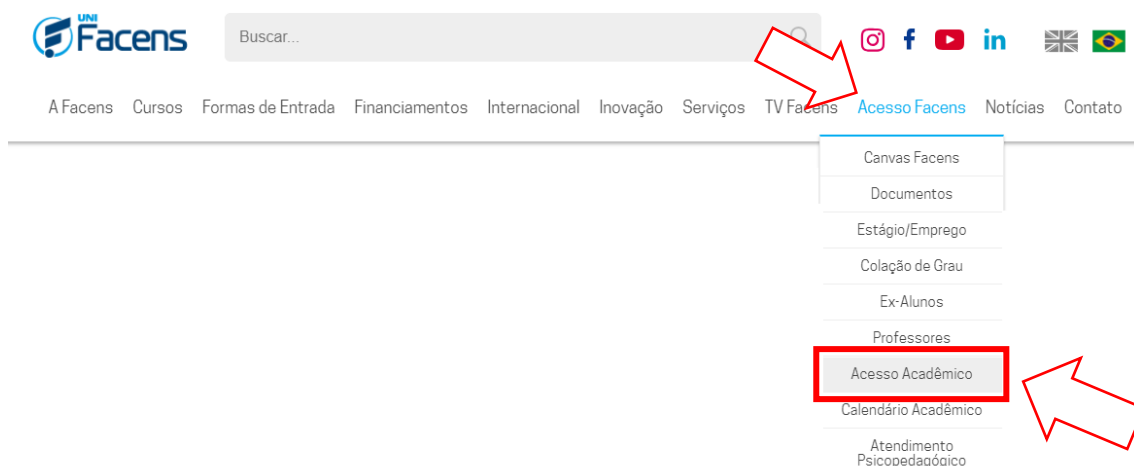


Figura 4 Acesso acadêmico

Em seguida digite o seu usuário e senha:

A login form titled 'Faça o login' on a dark blue background. It contains fields for 'Usuário ou Email', 'Senha', and 'Alias' (with a dropdown menu showing 'UNIFACENS'). Below the 'Alias' field is a CAPTCHA image showing the text 'C P J V 0 4 G'. At the bottom, there is a blue 'Acessar' button and a link 'Esqueceu sua senha?'. The UNI Facens logo is on the right side of the form.

Figura 5 Autenticação no sistema acadêmico

Você será direcionado para o portal, no menu Educacional você encontrará as opções para acesso aos menus Acadêmico, Financeiro e Relatórios:

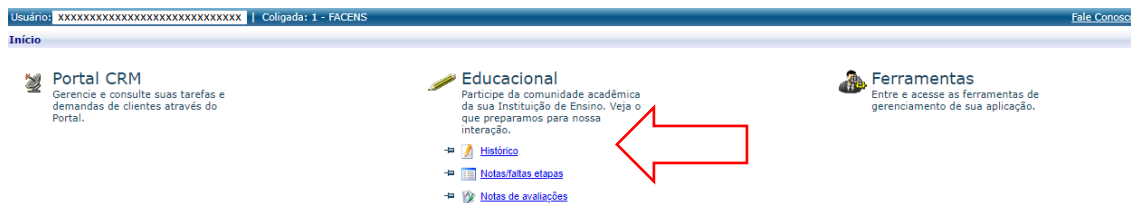


Figura 6 Sistema de Gestão Acadêmica - Requerimentos

Na opção Acadêmico você encontrará opções para realizar uma solicitações, consultar notas, visualizar o histórico escolar e outros.

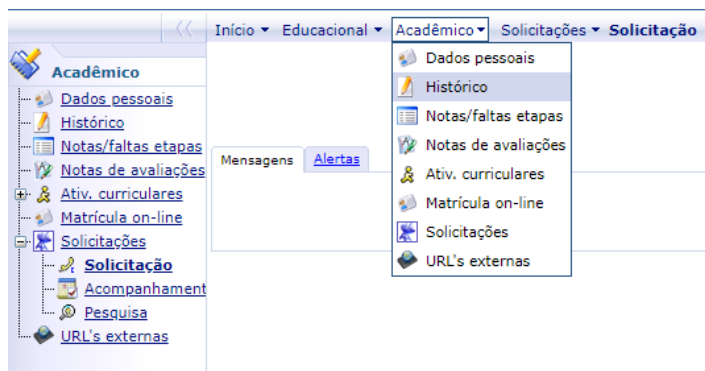


Figura 7 Requerimentos online

2.6. Atendimento ao aluno

Para o atendimento diário aos estudantes, a Facens conta com um estruturado departamento de atendimento.

Coordenadora do Departamento de Atendimento ao Aluno: Rita Namoratto

E-mail caad@facens.br

Telefone: 3238-1188

Ramal: 237

A este departamento estão vinculados:

- **Centro de Atendimento Social – CAS:** Departamento especializado no atendimento ao pedido de bolsas e sistemas de financiamento estudantil, realiza o controle de evasão e direciona ações para acompanhamento e prevenção da evasão.
- **Núcleo de Atendimento Psicopedagógico:** Atendimento realizado por psicopedagogo para atendimento ao aluno com dificuldades oriundas por problemas psicológicos, de aprendizagem, relacionamento, dentre outros.
Psicopedagoga responsável: Profa. Sandra Martinez (Doca)
- **Núcleo de Apoio ao Aluno com Deficiência:** Presta suporte à inclusão de alunos com deficiência.
- **Centro de Apoio e Atendimento ao Aluno:** Provê o atendimento presencial as solicitações de serviços de secretaria e financeiros.
 - São realizadas outras ações para atendimento e permanência do aluno, dentre eles monitoria, mês zero, acolhimento ao calouro. Consulte as **Políticas para atendimento ao aluno**.

2.7. Biblioteca

Bibliotecária: Eliane Rocha

e-mail: biblioteca@facens.br

A biblioteca abriga o acervo de livros, periódicos, filmes dentre outros recursos para estudos. Além disso possui um ambiente agradável para realização de estudos e trabalhos em equipe ou individual.

A equipe da biblioteca também oferece alguns serviços de orientação para acesso às bases de dados virtuais e normas ABNT.

Consulte o site da biblioteca para saber mais <http://www3.facens.br:8181/biblioteca/>, pelo site você também terá acesso aos títulos digitais.

3. Organização do curso

3.1 Você sabe como é organizado um curso?

Todo curso possui um Projeto Pedagógico do Curso (PPC), neste documento são definidas as diretrizes para organização do curso e formação do aluno. As principais informações que contém são:

- **Objetivos do curso:** Lista os objetivos que queremos alcançar com a oferta do curso. Dentre os objetivos podemos destacar o desenvolvimento das competências e habilidades técnicas e socioemocionais.
- **Perfil do egresso:** Egresso é o nome dado ao estudante que conclui o curso, nesse tópico descrevemos o campo de atuação do profissional e as competências que devem ser exercitadas ao longo do curso.
- **Matriz curricular:** A matriz curricular organiza os componentes curriculares (disciplinas) em etapas de formação (semestres).
- **Ementa:** A ementa descreve a disciplina apresentando os tópicos ou assuntos que devem ser estudados e as respectivas referências bibliográficas.

O curso é dividido em componentes curriculares que, as vezes são chamados de disciplinas. Cada componente curricular possui um Plano de Ensino que é elaborado pelo docente especialista no assunto. Este docente é orientado pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante e, por fim, o Plano de Ensino é aprovado pelo CONSEPE.

O Plano de Ensino detalha a ementa da disciplina informando qual é o conteúdo que deve ser ensinado e quais são as competências que deverão ser estimuladas durante as aulas.

O Plano de Ensino é utilizado pelos professores que ministrarão o componente curricular na elaboração do planejamento das aulas.



NDE – Núcleo Docente Estruturante é o grupo de professores que atua junto com o coordenador do curso para garantir o bom funcionamento do mesmo.

3.2 Planejamento das Aulas

O Plano de Aulas contempla o planejamento aula-aula feito pelo professor para descrevendo para cada dia de aula o conteúdo que será ensinado no componente curricular, a atividade que será realizada e os objetivos de aprendizagem. Também deve prever as atividades avaliativas (trabalhos, provas, etc.).

O Plano de Aulas deve ser apresentado pelo professor aos alunos no início do semestre e deve ser disponibilizado para consulta no Canvas.

Fique atento, consulte os Plano de Aulas e não perca os prazos!!!

3.3 Atividades avaliativas

As atividades avaliativas são atividades realizadas pelos estudantes durante as aulas ou em horário extra aula para avaliação da aprendizagem. Podem ser realizadas por meio de diferentes instrumentos, dentre os quais podemos citar:

- Apresentação oral;
- Seminário;
- Estudo de caso;
- Entrevista;
- Prova escrita, com questão dissertativa e/ou objetiva;
- Prova oral;
- Prova prática;
- Portfólio;
- Autoavaliação;

- Relatório de pesquisa, de experiência, de prática, de estágio;
- Trabalho e produção escrita, individual e coletiva;
- Atividade prática (laboratório, prototipagem, etc.);
- Outro instrumento, conforme pertinente ao componente curricular.

O instrumento de avaliação é escolhido pelo professor conforme os objetivos a serem atingidos considerando-se o conteúdo que será contemplado.

Cabe ao professor definir quais serão as atividades avaliativas, como serão os critérios para avaliação, se atividade será individual ou em grupo etc.

É importante que você saiba como será a sua avaliação e como será a composição de cada uma das notas. Se você tiver alguma dúvida sobre o Plano de Aulas, peça esclarecimentos ao professor, ele poderá te ajudar a entender!!!

3.4 Atividade discente orientada

É uma atividade realizada, fora do horário de aulas com base em um roteiro disponibilizado pelo professor no Canvas.

Cabe ao professor definir com clareza as orientações para realização da atividade que poderá ser feita individualmente ou em grupo e baseada nos instrumentos de avaliação da aprendizagem.

3.5 Você sabe o que são competências?

A competência é a capacidade que o indivíduo tem para mobilizar os seus conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver algum problema ou para lidar com alguma situação.

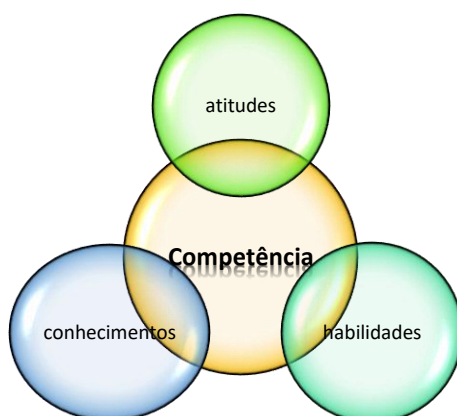


Figura 8 Competências = Conhecimentos + habilidades + atitudes

Os conhecimentos estão associados aquilo que o aluno estuda ao longo do curso, além dos conhecimentos pessoais que adquire a partir da sua vivência pessoal, ou seja, sua história de vida. As habilidades estão associadas a utilização de técnicas ou métodos para fazer algo, por exemplo a habilidade para desenhar ou trabalhar em grupo. Já as atitudes estão relacionadas ao comportamento do indivíduo, por exemplo como reage a uma crítica, como se comporta sob pressão, como se comunica verbalmente ou por gestos e outras.

4. Sistema de avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser processual, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, buscando o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes descritas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs específicas de cada curso, e dar-se-á por meio de instrumentos de avaliação da aprendizagem definidos pelos professores nos Planos de Aula.

O quadro a seguir informa as etapas avaliativas e suas características:

Avaliação		Peso na composição da média final
AC1	Avaliação Contínua 1	15%
AC2	Avaliação Contínua 2	30%
AG	Avaliação Geral	10%
AF	Avaliação final	45%

Quadro 1 - Etapas avaliativas e pesos

AC – Avaliação Contínua: Representada pela média das atividades programadas pelo professor da componente curricular, podendo ser composta por: avaliações, trabalhos, pesquisas, listas de exercícios etc. Pode ser feita individualmente ou em grupo. Ao longo do semestre o professor deverá lançar as médias AC1 e AC2 de acordo com os prazos estabelecidos no calendário.

AF – Avaliação Final: Representada por uma avaliação somativa realizada para cada componente curricular no período estabelecido no calendário, está é uma avaliação que deve envolver todo o conteúdo da componente curricular e deve ser realizada individualmente.

AG – Avaliação Geral: A nota da AG é composta pelo teste de progresso (TP) com peso de 60% e participação nos eventos (PE) com peso de 40%.

$$\text{Média AG} = \text{TP} * 0,60 + \text{PE} * 0,40$$

- **Teste de Progresso (TP):** Avaliação construída de modo colaborativo pelos professores do curso, envolvendo todo o conteúdo do curso. As questões devem ser desenvolvidas de acordo com a matriz de referência do curso. Todos os estudantes do curso realizam a mesma prova. Para saber mais consulte o Guia de Orientações para o Teste de Progresso. O TP é organizado pelo coordenador e NDE.
- **Participação em Eventos (PE):** Eventos institucionais (SEAT / Tecnofacens), a regulamentação para pontuação é fixada em edital.

Importante:

- Cabe ao professor apresentar aos estudantes na primeira aula os critérios que serão adotados para avaliação da aprendizagem e composição das notas AC1 e AC2. Tais critérios devem ser documentados no Plano de aulas o qual deve ser publicado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Canvas).
- Cabe ao professor informar na primeira aula as datas de aplicação das demais avaliações aos estudantes.

4.1 Média Final

O Cálculo da Média Final (MF) é realizado automaticamente pelo sistema da seguinte maneira:

$$\text{Média Final} = (\text{AC1} * 0,15) + (\text{AC2} * 0,30) + (\text{AG} * 0,10) + (\text{AF} * 0,45)$$

O aluno será aprovado na componente curricular se alcançar a média final maior ou igual a 5,00 e frequência $\geq 75\%$ das aulas ministradas.

O aluno que não conseguir alcançar a média para aprovação, mas que tenha frequência igual ou superior a 75% nas aulas e média final entre 1,00 e 4,99, poderá realizar a Avaliação Substitutiva.



Não perca o feedback da avaliação!!!

4.2 Avaliação Substitutiva

O estudante pode realizar a avaliação substitutiva para melhorar o resultado da média final em cada um dos componentes curriculares cursado. Sendo assim, poderá realizar a prova substitutiva nas seguintes situações:

- 1º. Caso já tenha alcançado a média final para aprovação, mas queira **melhorar** sua média;
- 2º. Caso não tenha alcançado a média final para aprovação (cinco), mas tenha média superior ou igual a 1,00 e menor ou igual a 4,99.

A **Avaliação Substitutiva** (Sub) contempla todo o conteúdo do semestre letivo e substitui a nota mais favorável para o cálculo da média final. O sistema está parametrizado para realizar esta operação, basta o professor lançar as notas no sistema acadêmico.

A nota da prova substitutiva (SUB) não substituirá a nota da **Avaliação Global** (AG). Assim, a nova média final será dada por:

$$MF = \max ((AC1 * 0,15) + (AC2 * 0,30) + (AG * 0,10) + (AS * 0,45); \\ (AC1 * 0,15) + (AC2 * 0,30) + (AG * 0,10) + (SUB * 0,45))$$

Atribui-se nota 0,00 (zero) ao aluno que deixar de submeter-se à avaliação prevista, na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento.



Para componentes curriculares compostas exclusivamente por aulas de laboratório não há previsão em calendário acadêmico para realização de “Provas”. O professor deverá prever no seu planejamento de aulas as atividades avaliativas e realizar o lançamento de notas no sistema acadêmico conforme prazos estabelecidos no calendário.

4.3 Aprovação ou Reprovação na componente curricular

- Considera-se **aprovado** componente curricular o aluno cuja média final seja igual ou superior a 5,00 (cinco) e cuja frequência seja igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares.
- Considera-se **reprovado** componente curricular o aluno com frequência inferior 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, ou que tenha média final inferior a 5,00 (cinco).

O aluno reprovado repetirá a componente curricular em regime de dependência.

4.4 Fraude no processo de avaliação

O aluno flagrado utilizando-se de meios fraudulentos para burlar a sua avaliação de aprendizagem, terá seu instrumento de avaliação recolhido pelo professor, e não poderá dar continuidade a esta atividade. O professor deve atribuir nota zero na respectiva atividade e a coordenação de curso deve ser imediatamente comunicada para que as sanções previstas no Regimento Institucional sejam aplicadas.



O aluno que tenha sido flagrado “colando” em atividades avaliativas não terá o direito de realizar uma atividade para substituição da nota.

4.5 Correção e feedback das avaliações

A correção deve ser feita para cada uma das atividades avaliativas, assim como a discussão, resolução e feedback. Esse processo é essencial para que o processo avaliativo seja transparente ao estudante e para que ele possa direcionar os seus esforços para aprendizagem.

4.6 Revisão de notas

A revisão de notas está prevista no artigo 38 do Regimento Institucional e ratificada nas Políticas para avaliação da aprendizagem no ensino presencial. Sendo tratado como um direito do estudante.

Estimula-se que o aluno discuta a revisão diretamente com o professor, entretanto, caso o aluno queira, poderá solicitá-la formalmente na Central de Atendimento ao Aluno de acordo com os prazos estabelecidos e considerando o seguinte:

- Pedidos de revisão de notas de provas devem ser acompanhados das respectivas provas quando realizadas em papel;
- Não é concedida revisão de provas em papel feitas à lápis, rasuradas ou corrigidas com “branquinho”;
- Não há revisão de notas de provas em situação de fraude (cola).
- O requerimento de revisão de notas deve ser encaminhado ao coordenador do curso, que convocará uma banca de professores para realização do procedimento de revisão. O resultado deve ser registrado em uma ata.

O aluno deve ter ciência de que a nota poderá ou não ser alterada e, em caso de alteração, está pode aumentar ou reduzir a nota não cabendo novo recurso.

5. Registro de faltas

O registro de faltas é realizado pelo professor para cada aula ministrada. O professor deve definir o melhor momento para realização da apuração. Independente da maneira adotada pelo professor para fazer o registro da frequência (chamada nominal, entrega da atividade, lista de assinaturas etc.) ele deverá registrar as ausências no sistema de gestão acadêmica de acordo com os prazos estabelecidos no calendário institucional.

Lembre-se: O professor não te dá falta, você é quem não comparece à aula!!!

O estudante pode faltar até o limite de 25% das aulas, se exceder esse valor estará automaticamente reprovado no componente curricular, devendo matricular-se e cursá-lo novamente em regime de dependência.

O limite de faltas é apurado automaticamente pelo sistema de gestão acadêmico de acordo com a carga horária de cada disciplina.

No. do componente curricular	Créditos	Carga Horária Semestral	Limite de faltas no semestre
1		20	5
2		40	10
4		80	20

Quadro 2 - Limite de Faltas

É importante atentar ao número de aulas ministradas em cada dia da semana, dependendo do número de aulas serão computadas 1, 2 ou 4 faltas.

5.1 Atrasos

A tolerância para atrasos é de 15 minutos para a primeira aula do período, exceções podem ser gerenciadas pelo professor. O mesmo se aplica à saída antecipada.

5.2 Abono de Faltas

O Abono de Faltas é tratado no artigo 31º. Do Regimento Institucional e é permitido nos casos previstos na legislação e deve ser formalmente solicitado na Central de Atendimento ao Estudante. Os casos previstos na legislação são:

- Alunos reservistas devidamente matriculados em Órgão de formação de Reserva ou Reservista, Oficial ou Aspirante a Oficial da Reserva que tenham sido convocados e, por isso, seja obrigado a faltas às suas atividades civis; O abono de faltas NÃO é concedido à militares de Carreira
- Aluno com representação na Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior

5.3 Regime domiciliar

O regime domiciliar está previsto no artigo 35º. do Regimento Institucional da seguinte maneira:

O regime domiciliar consiste na realização de “trabalho acadêmico efetivo”, ou seja, de atividades orientadas aplicadas aos estudantes que, nos termos definidos neste regimento geral, encontram-se impossibilitado de comparecer às aulas presenciais.

A solicitação de regime domiciliar deve ser formalmente realizada na Secretaria de acordo com os prazos estabelecidos no regulamento.

O regime domiciliar é permitido ao estudante

- Portador de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas que caracterizem incapacidade física incompatível com a frequência aos trabalhos escolares;
- Em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses a estudante ou em situação de risco, conforme atestado médico;

- Outros casos seguidos de laudo médico deverão ser analisados pela coordenação de curso e autorizados pela diretoria de graduação;
- As atividades para compensação da ausência às aulas devem ser compatíveis com o estado de saúde do estudante.

6. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação é um dos instrumentos de gestão da instituição e dos cursos. A autoavaliação é conduzida pela CPA – Comissão Própria de Avaliação da Facens.

A CPA é um órgão autônomo que realiza de maneira sistematizada e periódica a avaliação da percepção da comunidade acadêmica de acordo com as orientações do SINAES. A avaliação realizada pela CPA contempla a avaliação 360º envolvendo estudantes, docentes, coordenadores e funcionários administrativos. São avaliados aspectos pedagógicos, de infraestrutura e serviços, dentre outros.

Os resultados do ciclo avaliativo são tabulados, analisados e compartilhados com os diferentes setores envolvidos. As ações decorrentes desses processos compreendem:

- feedback: Os líderes de cada colaborador (Professores ou administrativos) realizam uma sessão de feedback e orientações de modo transparente com o objetivo de conscientização, melhoria e planejamento de ações corretivas;
- revisão de práticas pedagógicas: Os coordenadores de curso e NDE avaliam os resultados e sugerem a reformulação das práticas pedagógicas;
- revisão e planejamento de infraestrutura: Os coordenadores de curso e NDE avaliam os resultados e realizam planejamento de adequação, expansão e/ou implantação de recursos de infraestrutura tais como laboratórios, kits pedagógicos etc.
- revisão de conteúdos curriculares: Os coordenadores de curso e NDE avaliam os resultados das autoavaliações, avaliações externas (ENADE, avaliação *in loco* etc.) e processos de avaliação da aprendizagem e propõe a adequação ou atualização de conteúdos curriculares e ementas;
- revisão bibliográfica: Os coordenadores de curso e NDE avaliam os resultados das autoavaliações, avaliações externas (ENADE, avaliação *in loco* etc.) e processos de avaliação da aprendizagem e propõe a adequação ou atualização das bibliografias básicas e complementares;
- a busca pelo bem estar dos estudantes e colaboradores: O coordenador acadêmico e diretoria avaliam os resultados e propõe ações, atividades ou investimentos em infraestrutura com o objetivo de melhorar o bem estar dos estudantes e colaboradores e a melhoria do desempenho; São realizadas demandas aos núcleos e setores de apoio para realização de eventos, campanhas, projetos etc. com vistas a melhoria da relação da comunidade com a IES.

O resultado dos processos avaliativos da CPA vem contribuindo de modo significativo para implantação de melhorias no âmbito acadêmico, na infraestrutura e na gestão institucional.



A Avaliação Institucional é anônima. Participe das ações promovidas pela CPA, você também é responsável pela melhoria contínua!

7. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA é uma ferramenta que auxilia os professores e estudantes na organização e execução das atividades de ensino-aprendizagem nas modalidades de ensino presenciais, híbrida ou a distância.

A Facens utiliza o AVA – Canvas, nele o professor disponibiliza o plano de aulas, as apresentações e materiais complementares, publica orientações e comunicados da disciplina e também realiza atividades avaliativas.

As entregas de trabalho e respectivos feedbacks devem ocorrer por meio do Canvas. A ferramenta registra a data de entrega da atividade e possibilita ao professor a identificação de plágio e a realização de feedback.

O CANVAS oferece, dentre outros, os seguintes recursos:

- ✓ Disponibilização de materiais
- ✓ Agendamento de atividades
- ✓ Entrega de trabalhos
- ✓ Realização de testes com recursos de autocorreção

O Canvas Facens está disponível no site institucional: www.facens.br em **Acesso Facens** opção **Canvas Facens**, utilize seu login e senha:

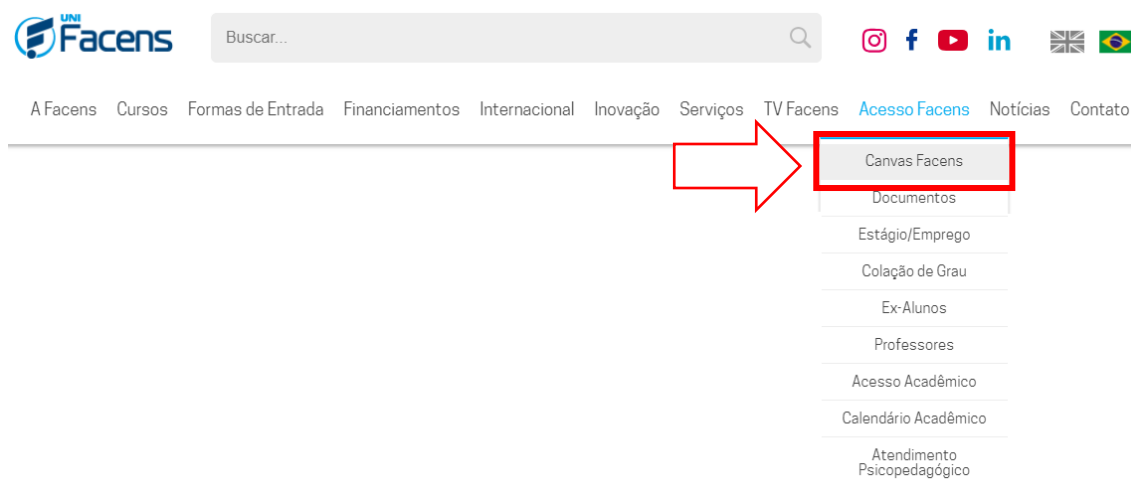


Figura 9 - Acesso ao Canvas Facens

Você será direcionado para o painel de controle onde encontrará a relação de disciplinas:

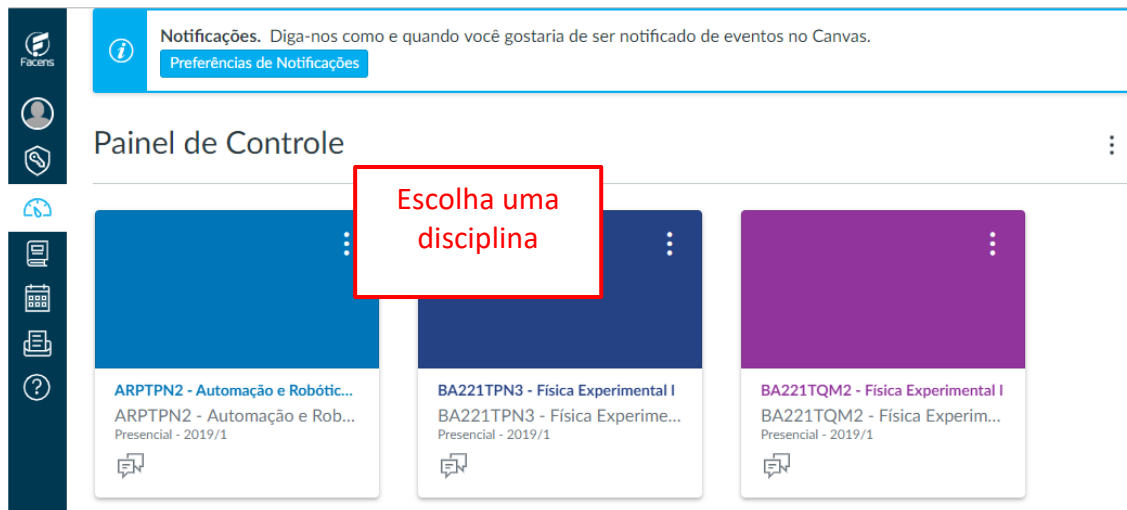


Figura 10 Canvas - Escolha da disciplina

Quando você selecionar uma das disciplinas disponíveis no painel de controle será direcionado para o material disponível.

Se você tiver dificuldades para acessar o canvas escreva um e-mail para apoio@facens.br.

8. Pesquisa Facens

Diretor de Pesquisas: Prof. Dr. Lester Faria

A Facens acredita no potencial dos seus estudantes e docentes e, por isso, incentiva o desenvolvimento da pesquisa, seja ela básica ou aplicada, bem como na divulgação dos resultados por meio da participação em eventos acadêmicos, técnicos e científicos, tais como congressos, competições, feiras, exposições, dentre outros.

8.1 Programa de Iniciação Científica

O PIC – Programa de Iniciação Científica – tem por objetivo principal formar uma nova geração de pesquisadores empenhados em propor soluções para os problemas concretos da nossa sociedade.

O estudante participante do PIC pode ser contemplado com uma das seguintes formas de bolsas, bem como atuar como voluntário.

As modalidades de pesquisa são:

- Iniciação Tecnológica em TIC's – ITC;
- Iniciação Tecnológica e Industrial (em conjunto ou não com o CNPq) – ITI (PIBITI);
- Iniciação Científica (em conjunto ou não com o CNPq) – IC (PIBIC).

8.2 Programa de Projetos Temáticos (PPT)

O PPT – Programa de Projetos Temáticos tem por objetivo principal promover projetos mais amplos, tanto em quantidade de recursos humanos ou financeiros, a fim não só de formar uma nova geração de pesquisadores empenhados em propor soluções para os problemas concretos da nossa sociedade como ainda gerar soluções mais complexas da pesquisa, com fins a publicações científicas, produtos, processos e serviços, visando à inovação e propriedade intelectual de diferentes naturezas. Tais projetos podem ser envolver diferentes componentes curriculares.

Em âmbito global, a referência tanto para o PIC quanto para o PPT será tanto o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU quanto os temas de interesse

do CNPq, conforme Portaria MCTIC nº 1.122/2020, com texto alterado pela Portaria MCTIC nº 1.329/2020.

Já em âmbito local, será o planejamento estratégico para a cidade de Sorocaba, no que tange ao projeto FAB CITY, realizado pela Prefeitura e os eixos de atuação do programa Smart Campus.



Quadro 3 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

8.3 Resumo do edital de Iniciação Científica

- Processo Contínuo
- Duração de até 10 meses
- Aluno ter disponibilidade de 12h semanais – 4 Horas presenciais.
- Professor no mínimo MESTRE



Consulte o edital do PIC para conhecer o regulamento completo, se tiver dúvidas escreva para pic@facens.br.

8.4 Revista de Inovação, Ciência e Tecnologia - RICT

A Revista de Inovação, Ciência e Tecnologia - RICT do Centro Universitário Facens é um periódico eletrônico de acesso gratuito com periodicidade semestral de interesse técnico-científico que veicula artigos de pesquisadores, professores, estudantes de graduação/pós-

graduação e profissionais das áreas de engenharia, tecnologia e demais áreas correlatas, vinculados ou não a Facens.

O compêndio tem como proposta reunir em forma de artigos-resumo toda a produção acadêmica-científica, como trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de cursos, tanto discente como docente, fazendo o correto e devido referenciamento da origem e originalidade da produção. Constitui, portanto, um mecanismo para reunir o que foi produzido cientificamente pelos discentes e docentes em veículos de publicação científicos interno ou externo ao campus. Não se pretende aqui publicar artigos originais, mas apenas reuni-los em um único compêndio anual.

A política editorial da revista está pautada na concepção do acesso livre e gratuito na disseminação do conhecimento científico, seguindo o princípio de que, disponibilizando-o gratuitamente ao público, a Facens contribui para a democratização mundial do conhecimento. Destina-se à difusão dos conhecimentos produzidos em pesquisas e produção acadêmica desenvolvidas na Instituição ou fora dela e que contribuam para o desenvolvimento do pensamento crítico.

O Portal de Publicações Institucionais - PI disponibiliza a Revista de Inovação, Ciência e Tecnologia - RICT com artigos originais e completos de acesso livre e o Compêndio anual dos trabalhos científicos desenvolvidos na instituição.

As revistas podem ser acessadas em <http://www3.facens.br/publicacoes/>

9. Programa de Extensão

Coordenadora do Programa de Extensão: Profa. Me. Andréia Damásio de Leles

O programa de extensão compreende atividades voltadas à educação continuada abertas à comunidade acadêmica e a sociedade e mercado em geral. Oportunizado a experiência Facens ao público externo e oportunizando aos estudantes da Facens a realização de atividades complementares à sua formação técnica e socioemocional em paralelo a sua jornada da graduação ou pós-graduação.

Tem por objetivo capacitar em curta duração e gerar competências necessárias para atender às demandas educacionais emergentes ao longo da vida.

9.1 Cursos de extensão

Os cursos de extensão são de curta duração com a finalidade de capacitação conforme às necessidades de mercado, podendo ser ofertados no período de férias ou ao longo do letivo.

São divididos nas categorias

- **Cursos rápidos** visam entendimento imediato e objetivo de determinado tema com duração de 2 a 3 horas e no final, um espaço para um debate com especialista.
- **Trilhas de Aprendizagem** são cursos de 8 a 40 horas, que visam capacitação de acordo com a demanda de mercado.
- **Bootcamp** são trilhas de aprendizagem com 36 horas duração e, a cada 8 horas, um desafio é destinado aos participantes com a intenção de aplicar o conhecimento adquirido de forma gradativa até o final do curso para a geração de competências.
- **Studio** são treinamentos práticos baseados em trilhas e os desafios são reais e customizados para cada empresa ou necessidade emergente, proporcionando especificidade de soluções e capacitação profissional.

Os cursos de extensão tem total conexão com a graduação e pós-graduação, permitindo aos estudantes um ensino integrado e sempre conectado com o mercado e com as necessidades do mundo atual. São também uma importante ferramenta para conectar os estudantes do ensino médio, a comunidade e os profissionais de mercado ao ecossistema de inovação Facens.

9.2 Educação corporativa

Os cursos de extensão podem ser customizados conforme a necessidade das empresas e ministrados nas instalações da Facens, em plataforma virtual ou nas instalações da empresa.

Benefícios à empresa:

- Cursos e desafios definidos e mapeados de acordo com o mercado e demandas empresariais;
- Desafios reais motivadores e customizados para cada empresa;
- Desenvolvimento de competências conforme demanda e mapeamento das trilhas de capacitação profissional;
- Mão-de-obra qualificada em curto espaço de tempo.

10. Ecosystema de inovação

A inovação está presente no “DNA” da Facens sendo estimulada em todos os segmentos da instituição. Na área acadêmica, a inovação, está presente nos centros de inovação, nos laboratórios especializados e no laboratório de inovação e aprendizagem ativa (LIA) e nos trabalhos e atividades desenvolvidas pelos estudantes, docentes e colaboradores.



Quadro 4 - Ecosystema Facens (fonte: ed+ Content Hub)

Os centros de inovação, laboratórios e departamentos especializados constituem um importante recurso para o desenvolvimento da comunidade Facens, pois oferecem infraestrutura e equipe altamente qualificada oportunizando a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Conheça o ecossistema de inovação da Facens, você pode encontrar muitas oportunidades para realizar um trabalho diferenciado com os alunos!!!

O ecossistema de inovação da Facens está integrado ao campus onde os alunos tem aulas e podem desfrutar de um ambiente harmonioso que combina tecnologia e natureza, colocando em prática os conceitos de educação ambiental e sustentabilidade.

De forma a garantir a Política de Educação Ambiental e Sustentabilidade, conforme Leis Federais N° 6.938/1981 e N° 9.795/1999, que dispõem sobre a Sustentabilidade e Educação Ambiental no Brasil; regulamentadas pelo Decreto N° 4.281/2002 e Resolução CNE/CP N° 2/2012, a Facens possui uma Política de Educação Ambiental e Sustentabilidade como um Instrumento de posicionamento institucional, para formalização do entendimento de seus principais pontos de atenção para promoção da Educação ambiental, mitigação de impactos ambientais significativos, monitoramento de operações e priorização e suporte a projetos que envolvam os aspectos da Sustentabilidade.

Para saber mais sobre as Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade da Facens, consulte o Comitê de Sustentabilidade escrevendo para sustentabilidade@facens.br Ou saiba mais sobre projetos, eventos relacionados em <http://sustentabilidade.facens.br/!!!>

10.1 ENLACE

Coordenadora do ENLACE – Raquel Barros

enlace@facens.br

O ENLACE é o coração da FACENS, um laboratório que fomenta o desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais de maneira sistêmica para a qualidade de vida e a descoberta de propósitos dos alunos e da comunidade Facens. Valorizamos sentimentos, pensamentos, emoções e aproximamos as pessoas as suas oportunidades com confiança e coragem. As relações saudáveis, através de cooperação e da percepção do outro nos mais variados contextos sociais, são o fio condutor no ENLACE. Estas, são ferramentas para as soluções inovadoras, sustentáveis e humanas de questões da pessoa consigo mesma, com o outro e com o mundo.

Áreas de atuação: Desenvolvimento socioemocional de estudantes e docentes da Facens.

10.2 Escritório Carreiras

Coordenadora do Escritório de Carreiras: Profa. Dra. Sandra B. Lopes Villanueva

carreiras@facens.br

O escritório de carreiras foi inaugurado em 2020 como um canal no qual alunos, *alumni* (ex-alunos), docente, empresas e profissionais se conectam.

Mais do que uma plataforma de divulgação de vagas, o escritório de Carreiras apoia nossos alunos e Alumni no desenvolvimento da Carreira, tendo como parceiros empresas, ex-alunos e empreendedores.

O escritório trabalha com workshops, palestras, conteúdo de leituras, oficinas, trilhas para capacitação, orientações profissionais, individuais e coletivas.

Dentro do escritório também está integrada a atividade de Estágio, garantindo assim que os alunos estejam alinhados a legislação de estágio vigente.

O Escritório Carreiras tem como principal objetivo aproximar o meio acadêmico com o mercado de trabalho, reafirmar compromisso em superar as expectativas e oferecer mais do que ensino de qualidade. Oferecendo apoio aos alunos e ex-alunos no planejamento e desenvolvimento de sua carreira. Impulsionando o crescimento pessoal e profissional. Acesse o ambiente em <http://carreiras.facens.br/>

10.3 Centro de Inovação e Tecnologia em Cidade e Construção (CITCC)

Coordenadora do CITCC – Profa. Dra. Giovanna T. Novelli Brigitte

cit@facens.br

O Centro de Inovação e Tecnologia em Cidade e Construção (CIT) surge da demanda de integração entre Ensino, Pesquisa e Mercado em Arquitetura, Engenharia, Construção e Operação (AECO), visando ser um centro de referência comprometido com a produção e disseminação do conhecimento e geração de valor aos clientes dentro de suas áreas de atuação.

Áreas de atuação: Construção Digital, Infraestrutura e Geotecnia, Materiais.

10.4 Brazilian Artificial Intelligence Nucleus - BRAIN

Coordenador do BRAIN: José Gustavo Zagato Rosa

jose.rosa@facens.br

O Brain desenvolve estudo, pesquisa e projetos, empregado técnicas de inteligência artificial e Data Science em massas de dados já existentes de forma a resolver problemas complexos ou ainda otimizar operações de forma autônoma ou semiautônoma.

Área de Atuação: Ciência da computação, Processamento de linguagem natural, Processamento de imagens, Redes Neurais e Bio-Estatística.

10.5 Laboratório de Inovação em Games e Apps – LIGA

Coordenador: Prof. Wilson Roberto Marcondes Jr.

liga@facens.br

O LIGA possui a missão ofertar soluções inovadoras que transformem a relação dos nossos clientes com a tecnologia, aplicada através do processo de gamificação da informação, dentre elas temos as realidades aumentada e virtual, ferramentas importantes tanto para fortalecimento em soluções educacionais, ações de marketing como também em treinamentos empresariais.

A equipe alia excelentes profissionais de mercado com grandes destaques do meio acadêmico, alunos, professores e novos formandos, todos sedentos por conhecimento.

Áreas de atuação: Aplicativos, BackOffice / FrontEnd, Realidade Aumentada, Realidade Virtual, Jogos, Modelagem 3D, Animação, Game Designer.

10.6 Centro de Energias Renováveis

Coordenador do Centro de Energias Renováveis: Prof. Me. Heverton Bacca

heveton.bacca@facens.br

O Centro de Energias Renováveis é responsável pela definição das estratégias de expansão de energias renováveis e busca constante da eficiência energética no campus da Facens. Portanto, atua diretamente no gerenciamento dos sistemas de geração, consumo e aquisição de dados oriundos dos dispositivos de gerenciamento de energia, bem como, oferece para o mercado cursos, capacitações e serviços essas áreas de expertise.

Áreas de atuação: Projeto de geração de energia elétrica, gestão de consumo de energia elétrica, projetos de instalações elétricas, automação de sistemas elétricos, automação de máquinas e equipamentos, e análise de eficiência energética.

10.7 Centro de Desenvolvimento em Produtos e Sistemas – CEDEPS

Coordenador do CEDEPS: Renato Ferrarezi

renato.ferrarezi@facens.br

O CEDEPS tem a expertise na prestação de serviços às empresas de base tecnológica, novos produtos, inovação tecnológica em produtos e processos de manufatura e desenvolvimento de serviços tecnológicos nas áreas de telecomunicações, energia, fontes alternativas e renováveis de energia, automação, desenvolvimento de projetos de hardware, software, firmware e máquinas.

Áreas de atuação: Projetos, Desenvolvimento e Execução de Hardware, Software e Firmware; Metrologia – grandeza elétrica, P&D e Inovação em produtos e processos, Serviços Tecnológicos, Capacitação, Consultoria e Assessoria, Ensaios e Análises de Materiais, Calibração de Instrumentos Elétricos.

10.8 Indústria 4.0

Coordenador do Centro 4.0: Prof. Me. Antonio Carlos Gomes

antonio.gomes@facens.br

O centro 4.0 detém o LMA 4.0 (Laboratório de Manufatura Avançada 4.0), situado na FACENS e inaugurado em junho de 2018 oferece, além de um ambiente de aprendizado e pesquisa, soluções técnicas que demonstram o conceito das diversas áreas relacionadas à Indústria 4.0. O centro pode fornecer soluções inovadoras para a indústria, além de trazer para os alunos e comunidade interessada as novas tendências e tecnologias, com um laboratório multicomponente curricular abrangendo as Engenharias Mecânica, Mecatrônica, Elétrica, Computação e de Produção.

Áreas de atuação – Acadêmicas, Pesquisas e Desenvolvimento e Cursos e Extensão.

10.9 Smart Campus Facens

Coordenadora do SCF: Luciana Gomes

smartcampus@facens.br

O Smart Campus Facens é Living Lab de Cidades Humanas, Inteligentes e Sustentáveis (CHIS) que utiliza o campus do Centro Universitário Facens para estudos e implementação reais aplicáveis aos conceitos de Smart Cities. O programa é dividido em 9 eixos de atuação e possui atuação multicomponente curricular e integração com demais Centros de Inovação da Facens para formação de portfólio de soluções para às cidades e complexos de convivência humana, como shopping center, condomínios, clubes e outros.

Áreas de atuação: Desenvolvimento de Dashboards, Eficiência Energética baseada em IA, Integração sistemas TI/Dashboard, CCO, Carregador Público para carro elétrico, Sistema de iluminação no Campus Tele gestão com Lora, Sistema de iluminação do Campus Tele gestão com Vídeo Analitic, Luminária Smart Green, Telemetria,

Diagrama Unifilares, Gerenciamento de energia elétrica, compostagem de resíduos orgânicos, Implementação e testes do Biodigestor, Monitoramento Água Reuso Pluvial e Monitoramento de água, Tratamento Saneamento baixo Custo, Led Solar para Produção Agrícola, Monitoramento Hidráulico, Câmeras Campus, Controle de Estacionamento, Contabilização Carros/Motos/Pedestre, Reconhecimento Facial, Controle de Acesso (escopo tecnologias, câmeras para portaria), Maquete Interativa, Clubes/Cidades/Casas/... Inteligentes, Irrigação Jardim Vertical, entre outras.

10.10 FabLab Facens

Coordenador do FabLab: Gustavo Abreu

fablab@facens.br

É um laboratório de fabricação digital pertencente à rede mundial Fab Lab, criada pelo MIT com o objetivo de facilitar a prototipagem de ideias e visando a inovação e invenção. Aqui estudantes, educadores, empresas, profissionais, inventores, curiosos e especialistas podem adquirir conhecimento, trocar experiências e utilizar nossos equipamentos para tornar realidade seus projetos.

Áreas de atuação: Educação Maker, Inovação, Prototipagem, Desenvolvimento de Produtos e Serviços, Eletrônica, Robótica, Programação, IoT, Controle e Automação, Mecatrônica, Materiais, Arquitetura.

10.11 Laboratório de Inovação Social – LIS

Coordenadora do LIS: Raquel Barbosa

lis@facens.br

Criado em março de 2017, fundamentado na filosofia africana de Ubuntu “Eu sou quem sou porque nós somos”, tem por objetivo desenvolver nos alunos, professores e colaboradores da Facens a consciência, compaixão e engajamento através de programas, workshops e oportunidades de voluntariado, trazendo um caráter mais

humano para a formação de novos profissionais e um desejo de usar dos seus conhecimentos em benefício da sociedade.

Áreas de atuação: SEE Learning (Social, Emotional and Ethical Learning), a qual baseia-se fundamentalmente em torno de três dimensões, que englobam amplamente os tipos de conhecimentos e competências que os estudantes devem adquirir: (1) Conscientização, (2) Compaixão e (3) Engajamento. Além disso, essas três dimensões podem ser abordadas em três domínios: (1) pessoal, (2) social e (3) sistêmico. As três dimensões da SEE Learning - Conscientização, Compaixão e Engajamento - relacionam-se intimamente umas com as outras e, portanto, são descritas como sobrepostas. Cada um contém um conjunto de competências específicas que podem ser ensinadas individualmente, mas são melhor compreendidas dentro do contexto do todo.

10.12 Facens Centro de Empreendedorismo – FACE

Coordenadora do FACE: Sofia Harbs

face@facens.br

Contribui na formação de agentes de transformação e impacto positivo; cidadãos comprometidos com o coletivo e profissionais de excelência que tenham a vida como seu maior empreendimento. Atua como uma plataforma de informação e networking, apoio e reconhecimento de jovens talentos para despertar a consciência sobre a cultura empreendedora como forma de pensar e agir, incentivando o desenvolvimento de habilidades transversais e disseminando conhecimento sobre oportunidades e ferramentas que auxiliam cidadãos e profissionais a se destacarem no exercício de suas atividades.

Áreas de atuação: Eventos informativos, mentorias, desafios de inovação aberta, cursos para desenvolvimento de habilidades transversais ou áreas mais específicas, webinars e visitas técnicas.

10.13 Laboratório e Inovação em Competições de Engenharia – LINCE

Coordenador do LINCE: Paulo Sérgio

lince@facens.br

É o núcleo de projetos da FACENS, onde os projetos estudantis ganham vida e trazem experiência de uma empresa dentro da Faculdade. Cada equipe é tratada como um setor dentro do LINCE, o qual tem suas metas, estrutura organizacional, cronogramas, budget etc. Tentamos estruturar as equipes da maneira mais profissional possível, assim os alunos tendem a aprender, além da prática e teoria, um pouco mais sobre a estruturação de uma empresa.

Áreas de atuação: Engenharia automotiva, mobilidade elétrica e autônoma, robótica, construção civil, eletrônica, mecânica, compósitos, engenharia aeronáutica e aeroespacial.

10.14 IP Facens – Instituto de Pesquisas Facens

Responsável pelo IPFacens: Paulo Roberto Freitas de Carvalho

ipfacens@facens.br

O IP Facens, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Universitário Facens, é uma Instituição, sem fins lucrativos e Filantrópica, mantida pela Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana que, desde 2002, tem por finalidade promover, desenvolver, incentivar e divulgar pesquisas, estudos, produtos, processos e serviços envolvendo diferentes graus de inovação, procurando ampliar, desenvolver e aprimorar a tecnologia brasileira, o ensino e o mercado por meio do desenvolvimento e da realização de pesquisas e trabalhos de ordem técnica com foco na quintupla hélice (governo, academia, mercado, sociedade e meio ambiente).

10.15 ED+ Content Hub

Gerente do Ed+ Content Hub: Prof. Rodolfo E. de Encarnação Pinelli

edmais@facens.br

A ED+ Content Hub, cria produtos educacionais, audiovisuais e institucionais, assim como ferramentas e soluções tecnológicas para tornar ainda mais incrível o processo de aprendizagem digital.

Você sabe o que corre nas nossas veias digitais?

- A produção inovadora e tecnológica de conteúdo;
- O rompimento de barreiras de plataformas ou formatos;
- A exploração da experiência dos indivíduos em conteúdos realmente imersivos;
- A valorização da diversidade e da acessibilidade;
- A progressão da sustentabilidade e da inclusão em todas as nossas áreas do saber;
- A criação com paixão e comprometimento dos melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem

10.16 ALUMNI

Coordenadora do Projeto: Profa. Me. Karina Leonetti Lopes

alumni@facens.br

O Projeto Alumni Facens oferece oportunidades de aproximar ex-alunos e alunos Facens, com foco em aprimoramento profissional, criando uma ponte para o mercado com orientações e experiências de ex-alunos, permitindo que todos tenham uma grande e rica base de contatos e uma rede colaborativa para troca de experiências e crescimento pessoal.

10.17 Departamento de Relações Internacionais – DRI Facens

Coordenadora do DRI: Rosi Vieira

dri@facens.br

O processo de internacionalização da Facens começou em 2012, com a instauração do DRI (Departamento de Relações Internacionais) em 2015. Desde então, o departamento vem trabalhando na internacionalização da Facens com a responsabilidade social e desenvolvimento de programas, projetos e parcerias com instituições sediadas na Alemanha, Bolívia, Espanha, EUA, Índia, Inglaterra, Itália, Israel, Japão, Peru e Portugal.

Dentre os programas, destacam-se o envio de estudantes para estudo no exterior (Global Study e Dupla Titulação), estágio remunerado no exterior (Professional Experience), acolhimento de estudantes internacionais (Facens Experience) e os COILS (Collaborative Online International Learning), projetos internacionais de forma online, entre outros.

Em linhas gerais, o DRI busca fortalecer cada vez mais as parcerias já estabelecidas, atrair estudantes internacionais, ampliar a visibilidade da FACENS no exterior, organizar eventos e ações que possibilitem a internacionalização do campus, monitorar a abertura de editais e fomentos para pesquisas e projetos internacionais, entre outras.

O DRI é um facilitador e intermediador de oportunidades como:

- networking e projetos conjuntos com instituições internacionais parceiras com possibilidade de participação em congressos e/ou publicações internacionais;
- apresentação de palestra e workshops em eventos internacionais;
- identificação e divulgação de oportunidades de bolsas de pesquisa no exterior;
- realização de eventos e ações ampliando o conhecimento em línguas e de oportunidades internacionais (exs. Sala Mundo na Conexão Docente, curso EMI English as Medium of Instruction, workshops de publicação de artigos da EURAXESS, etc.);
- cursos de línguas em 5 idiomas com valor diferenciado no Instituto de Línguas Facens/CCBEU. Aulas presenciais (no campus ou em uma das filiais do CCBEU) ou online.

10.17.1 Instituto de Línguas FACENS/CCBEU

Os estudantes de graduação e pós-graduação, professores, colaboradores e ex-estudantes associados à rede Alumni Facens, bem como nossos estudantes internacionais e estrangeiros, estudantes que residem em Sorocaba ou cidade vizinhas se beneficiam das aulas no campus, filiais do CCBEU em Sorocaba ou ambiente online. Além disso, o valor é diferenciado do mercado para cursar inglês, espanhol, alemão, italiano, japonês e português para estrangeiros.

O Centro Cultural Brasil Estados Unidos (CCBEU), parceiro da Facens que administra o Instituto, é reconhecido e certificado oficialmente pela Embaixada americana como um American Space. Ou seja, o Instituto de Línguas da Facens é considerado um espaço americano em solo brasileiro. Por meio dessa parceria também é disponibilizado em nossa biblioteca o acesso gratuito à E-Library USA, plataforma online da biblioteca do Departamento dos Estado dos Estados Unidos, que possui um acervo de 40 milhões de títulos entre livros, revistas e periódicos acadêmicos.

A Facens também é um Centro Oficial Aplicador do TOEFL iBT, possibilitando a realização do exame de proficiência em inglês.